BOLETIM

DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

BOLETIM de LIGAÇÃO N° 27
Janeiro 2021

ASSOCIATION DES AMIS DU PÈRE CAFFAREL
49 RUE DE LA GLACIÈRE
F-75013 PARIS
www.henri-caffarel.org

Para encomendar o DVD do Padre Caffarel, dirija-se a:

L'Association des Amis du Père Caffarel,

- por correio: 49 rue de la Glacière F-75013 PARIS
- ou por internet, através do sítio: www.henri-caffarel.org

ao preço de **5 €**

Na última página encontra uma ficha que lhe permite **renovar a sua adesão** para o ano de 2021, se ainda não o fez.

No verso desta ficha pode inscrever os nomes de amigos a quem deseja que mandemos um pedido de adesão.

SUMÁRIO

– Editorial: Olhando 2021
Edgardo e Clarita Bernal Fandiño p. 4

– Ao serviço: Jean Allemand, biógrafo do Padre Caffarel p. 6

– A palavra do Redactor da causa de canonização
Homenagem a Jean Allemand p. 7

– Ao encontro de Jean e Annick Allemand,
Gérard e Marie-Christine de Roberty p. 9

– Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel
Relatório do tesoureiro da Associação p. 12

– Actualidades
60º aniversário da criação dos Intercessores
– 1960-2020: 60 anos de intercessão!
Aude e Olivier de La Motte p. 14
– A força da oração de intercessão hoje
Padre Paul-Dominique Marcovits p. 16

– Arquivos do Padre Caffarel
– Editorial da *Carta mensal* de Março 1960:
«Pedem-se voluntários» p. 18
– Conferência de Roma – 4 Maio 1970:
«As Equipas de Nossa Senhora face ao ateísmo» p. 20

– A oração para a canonização do Padre Caffarel p. 23

– Membros honorários da Associação dos
Amigos do Padre Caffarel p. 24

– Boletim de renovação da sua adesão p. 27

EDITORIAL

Edgardo e Clarita Bernal Fandiño
(Casal responsável da Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora)

OLHANDO 2021

Querida família da Associação dos Amigos do Padre Caffarel:

Neste primeiro número deste ano do boletim, desejamos expressar-lhes nossas saudações fraternas e afetuosas com os melhores votos para o ano que se inicia. Esperamos que a celebração do Natal que acabamos de viver num contexto de especial recolhimento e longe do barulho habitual que nos impede de concentrar nossa atenção na essência desta festa, tenha preparado nossos corações para se aproximar este ano de 2021, acolhendo com alegria este mistério salvador da encarnação de Jesus, projetando-nos a viver como mensageiros de esperança e alegria.

No movimento das Equipes de Nossa Senhora, cada ano trabalhamos com ênfase em uma orientação específica, que este ano 2020-2021, é "Casamento, Sacramento da Missão". É sobre este aspecto da Missão e sobre o interesse e o cuidado que o Padre Caffarel expressou a esse respeito que desejamos nos referir nestas breves linhas. O apelido de Profeta que o Cardeal Lustiger lhe concedeu em seu funeral, destacou o caráter atemporal que sua mensagem tem e que permite que seu pensamento mantenha toda sua validade, transferindo-a para o contexto atual que vive o matrimônio, a Igreja e o mundo.

O Padre Caffarel não quis restringir o caráter missionário do casamento cristão e dos casais equipistas a um apostolado ou ação concreta, mas, sem condicionar a liberdade de cada um, foi incisivo em exortar os cônjuges a descobrirem seu próprio campo de missão, partindo sempre da necessidade de não serem espectadores da realidade, mas protagonistas dela, insuflando vida e trazendo luz para o entorno de cada um. *"Se as Equipes de Nossa Senhora não são sementeiras de homens e mulheres que estão prontos para*

assumir corajosamente todas as suas responsabilidades na Igreja e na sociedade, eles perdem sua razão de ser". (Padre Caffarel -A Missão de Amor, p. 3-4)

É inegável que hoje mais do que nunca, esta exortação assume um significado especial, em um momento em que é fácil fazer eco de tantas vozes que semeiam confusão e predizem um futuro sombrio.

Para o Padre Caffarel, o caráter sacramental do casamento não é apenas um sinal que representa a união de Cristo e da Igreja, mas o irradia na medida em que se participa dele, permitindo que Cristo cumpra sua missão de profeta, sacerdote e pastor.

Não se trata de nos distanciarmos da realidade e minimizar a tragédia que vivemos nos últimos tempos, criando escapismos inócuos para acalmar nossa própria ansiedade; Não! mas pelo contrário, sendo conscientes do impacto físico, social, laboral, psíquico e espiritual que a pandemia deixou em nossas vidas, ter a capacidade de resiliência que o Espírito nos inspira, para ser testemunhas de esperança, assumindo a missão de ser instrumentos da ação sanadora do criador e fermentos de renovação para gerar uma nova primavera após o inverno duro e a tempestade vivida.

Como disse nosso fundador: *"Finalmente, vejo na renovação do casamento uma esperança preciosa para aquelas partes do mundo onde as estruturas eclesiásticas são paralisadas ou suprimidas, onde a culto em si nem sempre é possível. Ali a Igreja de Cristo se refugia, concentra-se, se me permitem dizer, em lares profundamente cristãos. E nestas catacumbas-famílias vive uma vida, elementar sem dúvida, mas capaz dos mais belos frutos da santidade, e se perpetua ali. E ali Cristo prepara uma nova primavera para sua Igreja"* (AP, No. 107, p. 382).

Que nossa resolução para este ano que está começando nos permita dar vida a este pensamento de nosso Fundador, a quem pedimos, sob a proteção de Nossa Mãe Maria, sua intercessão para que assim seja,

Clarita e Edgardo Bernal
Responsáveis internacionais das ENS.

Ao Serviço

Jean Allemand
Biógrafo do Padre Caffarel

O nosso amigo Jean Allemand deixou-nos a 19 de Novembro de 2020

Teólogo e filósofo, Jean foi um dos colaboradores mais próximos do Padre Caffarel. Em 1968, Jean foi contratado pelo Padre Caffarel como editor da *Carta das Equipas de Nossa Senhora* e dos *Cadernos sobre a oração*. Foi colaborador permanente nas Equipas de Nossa Senhora de 1973 a 1994. Equipista desde 1968, Jean, com a sua mulher Annick (†) fez parte da Equipa Responsável das Equipas de Nossa Senhora de 1973 a 1985.

É o autor de *Henri Caffarel, um homem cativado por Deus*, Lucerna, 2007, e de *Orar 15 dias com Henri Caffarel*, Paulus Editora, 2003.

Encomendamo-lo às vossas orações, bem como os seus filhos e todos os membros da sua família.

A palavra
do redactor da causa

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Redactor da Causa de Canonização
do Padre Caffarel

Jean Allemand

Em 1968, quando começou como secretário do Padre Henri Caffarel, Jean Allemand tinha 39 anos e o Padre Caffarel 65. Jean Allemand deveria trabalhar com ele até 1973, quando o Padre Caffarel deixou as Equipas de Nossa Senhora para se dedicar às Semanas de Oração em Troussures. Jean Allemand tornou-se então colaborador permanente nas Equipas, bem como membro da Equipa responsável. Mas continuou a encontrar-se com o Padre Caffarel e a trabalhar para ele até à morte deste em 1996, o que faz 28 anos de grande proximidade.

Se Jean Allemand foi o colaborador mais próximo do Padre Caffarel, foi também o homem certo para o trabalho. O Padre Caffarel tinha uma personalidade forte. Era perfeccionista e exigente para consigo próprio e para os outros. Jean Allemand, professor de Letras até 1968, tinha uma grande cultura e uma grande *finesse* de análise. Quando o Padre Caffarel lhe dava uma página para corrigir e lhe pedia três páginas de correcções, pode-se admirar a humildade do Padre Caffarel, mas também, em Jean Allemand, a capacidade de compreender o pensamento do fundador das Equipas, o seu propósito, o seu conhecimento dos casais a quem o documento se dirigia. Muitos autores de renome não seriam tão brilhantes se não tivessem alguém

que os pudesse compreender e ajudar, respeitando o seu pensamento. Jean compreendia o Padre Caffarel.

Jean Allemand trabalhou com o Padre Caffarel em muitos dossiers: a *Carta mensal das Equipas de Nossa Senhora*, os *Cadernos de Oração*, a preparação de um documento a ser fornecido ao Papa Paulo VI para o seu discurso às ENS a 4 de Maio de 1970, em Roma, o inquérito sobre sexualidade realizado nas ENS em 1969, o *Curso de Oração por Correspondência* e também o livro *As Equipas de Nossa Senhora – crescimento e a missão dos casais cristãos*.

Jean não foi apenas um excelente secretário. Ele próprio era um verdadeiro homem espiritual. As suas intervenções sobre as Equipas e sobre o Padre Caffarel, em encontros nacionais ou internacionais, mostram a sua própria profundidade espiritual. Se ele falou tão bem do Padre Caffarel, é porque ele próprio era um homem «cativado por Deus», expressão que ele deu como título à sua biografia do Padre Caffarel. Quando alguém se encontrava com ele, instintivamente, havia para com ele uma atenção especial – era o secretário e colaborador do Padre Caffarel! – mas, rapidamente, impunha-se uma admiração: ele próprio era irradiante. Estava sempre a sorrir, era afável, com um olhar atento e luminoso onde muitas vezes brilhava o humor. Jean Allemand era muito amado pelo que era.

Para conhecer Jean Allemand, é preciso ler a única biografia que existe do Padre Caffarel[1]. Este livro é uma obra de referência. Mas o que é impressionante é a precisão, a exactidão, a sobriedade da narrativa. Como Redactor da causa do Padre Caffarel, consulto o seu livro três vezes por dia, comparo-o com os testemunhos. Fico sempre impressionado com a pertinência das suas palavras. Todos lhe estamos gratos e é grande a nossa admiração.

Agora Jean reencontrou a sua mulher, Annick, que tanto amava, e também o Padre Caffarel. No céu, juntos, nunca se cansam de admirar o amor infinito de Deus por eles! Também nunca deixam de interceder por nós.

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

---

[1] Jean ALLEMAND, *Henri Caffarel, um homem cativado por Deus*, Lucerna, 2007.

Ao Serviço

Ao encontro
de Jean e Annick Allemand,
membros das Equipas de Nossa Senhora

Testemunho
de Gérard e Marie-Christine de Roberty

«Caros Jean e Annick,

Acabo de ler, de uma ponta à outra, a vossa colectânea dos principais documentos que marcaram a caminhada das Equipas de Nossa Senhora desde há quarenta anos. Conseguistes encontrá-los, escolhê-los e libertar a sua alma viva: felicito-vos por este trabalho abençoado!

O mérito deste conjunto é ter libertado muito claramente a razão de ser das Equipas de Nossa Senhora, isto é, o objectivo que elas propõem aos casais e os meios para atingi-lo […]

Neste quadragésimo aniversário da sua Carta, não se imporá que as Equipas de Nossa Senhora, reencontrando o carisma das origens, reafirmem a sua adesão sem reservas ao ensino unânime dos cinco últimos Papas sobre a concepção cristã do matrimónio? E dão testemunho do amor conjugal verdadeiro…

Crede, caros Jean e Annick, na minha calorosa e fiel amizade.

Henri Caffarel»

É com esta palavra forte e esclarecedora que se abre o livro *As Equipas de Nossa Senhora – crescimento e a missão dos casais cristãos*, escrito por Jean e Annick em 1988.

Foi por ocasião do Encontro de Chantilly em Maio de 1987, que é uma referência no Movimento das ENS, que ficámos a conhecer Jean e Annick mais intimamente. Até então, e especialmente durante a Peregrinação de Roma em 1982, víamo-los apenas como um casal discreto, parte da Equipa Responsável do Movimento. Depois houve a preparação e o desenrolar do Encontro de Lourdes de 1988, onde foi mais intenso o nosso empenhamento

com os responsáveis das ENS e em particular com Jean… Aprendemos a conhecê-los antes de trabalharmos juntos e mantivemo-nos sempre próximo deles depois de Jean se reformar.

Pela nossa proximidade, conseguimos avaliar como o seu empenho e essa parte da sua vida dada às Equipas de Nossa Senhora estão enraizados num passado totalmente dado à Igreja e, após o seu casamento, ao serviço do Padre Caffarel e das Equipas.

Jean Allemand, que fez 91 anos em 2020, e Annick, que regressou ao Senhor em 2014, casaram-se em 1966. Tiveram três filhos.

Membros das Equipas de Nossa Senhora desde 1968, fizeram parte da Equipa Internacional com Louis e Marie d'Amonville.

Jean, licenciado em Teologia (Roma) e em filosofia (Sorbonne), trabalhou com o Padre Henri Caffarel como secretário e editor da *Carta mensal das Equipas de Nossa Senhora* e dos *Cadernos sobre a Oração*.

Após a partida do Padre Caffarel, Jean permaneceu como colaborador permanente nas Equipas de Nossa Senhora. Escreveu vários livros com a ajuda de Annick: *As Equipas de Nossa Senhora – crescimento e missão dos casais cristãos* (ENS/Principia Editora, 2009), *Henri Caffarel, um homem cativado por Deu*s (Lucerna, 2007) e *Orar 15 dias com Henri Caffarel* (Paulus Editora, 2003) e uma série de publicações das ENS.

Jean e Annick foram grandes testemunhas do trabalho do Padre Caffarel, e era com grande prazer que Jean intervinha sobre a obra do Padre Caffarel por ocasião de encontros das Equipas: em particular nos Colóquios Internacionais no Collège des Bernardins e nos recentes encontros internacionais de Lourdes e Fátima.

O regresso ao Senhor de Jean Allemand após o da sua mulher, Annick, é uma página importante no movimento das Equipas de Nossa Senhora que se vira. É uma página cheia de Esperança, de entusiasmo e de fé que Jean e Annick viveram. Para nós foram e continuarão a ser testemunhas e exemplos de empenhamento humilde e missionário na Igreja.

Sabemos, porque o vivemos com eles, que eram animados por uma vida espiritual forte, exigente e fiel, dando pleno espaço a Cristo vivo neles no coração da oração. Neste sentido, animaram, seguindo o exemplo de Troussures, escolas de oração em Nantes e em outros lugares.

Ambos tinham plena consciência, através do sacramento do matrimónio, de que tinham sido chamados a um caminho de proximidade com Cristo.

Plenamente pais, acompanharam os seus filhos no caminho de uma vida que nem sempre é fácil para os jovens.

A sua vida espiritual foi o suporte de um trabalho comum concretizado em todo o seu empenho na vida das Equipas de Nossa Senhora. Jean e Annick manifestaram juntos, como o Padre Caffarel expressou, a alma viva e a razão de ser do nosso movimento e da sua missão num mundo em que todos os pontos de referência estão a desaparecer. O seu trabalho permitiu a vários responsáveis passados e presentes e a nós próprios, bem como a vários equipistas, avançar no seu serviço com ousadia e confiança.

Jean e Annick levavam muito a peito dar a conhecer o Padre Caffarel. Isto fez-se num trabalho sustentado pela fé, na benevolência, na discrição, e provavelmente na abnegação que os caracterizava. Neste sentido, Jean sempre respondeu favoravelmente a todos os pedidos que nós, ou aqueles que o solicitavam, lhe fazíamos.

Jean e Annick deixam-nos, através do seu papel junto de todos os equipistas e dos seus amigos, um belo testemunho de uma conjugalidade que dá pleno lugar à alteridade e ao carisma de cada um.

«A árvore será julgada pelos seus frutos». Reconhecemos que os frutos de Jean e Annick são abundantes, beneficiámos deles e por eles damos graças.

Obrigado, Jean e Annick, pelo fruto da vossa vida. Sim, a vossa vida junto do Senhor será ainda mais fecunda continuando a interceder pelos homens e pelas mulheres deste mundo e pelos casais, especialmente os que se encontram em dificuldade, para que possam crescer na fé e na vida com Cristo.

O Padre Caffarel teria talvez dito, como disse a tantos outros: *«Aqueles que vos deixaram também estão vivos e, se estão vivos, conhecem-vos e amam-vos a vós e às vossas famílias. Rezam por vós. Protegem-vos, ajudam-vos»*.

Ó Tu que moras no íntimo do meu coração,
Quanto desejo encontrar-te no íntimo do meu coração

Gérard e Marie-Christine de Roberty

Actualidades da Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Extracto do Relatório do tesoureiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel – Exercício 2019

Situação geral

O ano de 2019 é marcado por um novo decréscimo das quotizações.

Balanço das actividades ordinárias

As actividades ordinárias seguiram a tendência consolidada dos anos anteriores. As Vendas correspondem principalmente à venda do livro *L'Amour Conjugal* preparado pelo Atelier Mariage. As Despesas diversas incluem o custo da publicação do livro *L'Amour Conjugal*.

Balanço 2019

Receitas	2018	Orçamento 2019	2019 real
Adesões	13 463,02	20 000	11 544
Donativos	50 000		10
Vendas	1811	1500	532
Produtos financeiros	587,09	400	
Diversos			
Total	***65 861,11***	***21 900***	***12 086***
Despesas			
Viagens e testemunhos	420,66	500	
Postulação	12 224,59	13 000	1 459,38
Custos de Escritório e Documentação	3 149,48	3 500	383,47
Taxas Bancárias	181,41	200	379,81
Serviços Secretariado	6 790,17	5 000	5 460,51
Rectificações Bancárias			3 865,72
Diversos	13 046,90	3 000	4 723,28
Total	***35 813,21***	***25 200***	***16 272,17***
Resultado	***30 047,90***	***- 3 300***	***- 4 186,17***

Origem das adesões

Como já foi referido, em 2019, o Brasil não pagou quaisquer quotas. Durante uma reunião por videoconferência com o casal responsável da SR Brasil, concordámos em que era sensato adiar a transferência bancária do Brasil por algum tempo, dada a forte deterioração da taxa de câmbio durante este período de crise relacionada com a pandemia do coronavírus (a taxa de câmbio deteriorou-se em 40% desde Janeiro de 2020).

Receitas das adesões para 2019

SR ou RR	***2018***	***2019***
África Francófona	15	395
Bélgica	150	125
Brasil	15	15
Canadá	565	20
Colômbia		15
Espanha	5 040	10
França-Lux-Suíça	1 965	1 835
Hispano-América Norte		8 098
Hispano-América Sul		
Ilha Maurícia		15
Itália	155	30
Líbano	45	250
Oceânia	2 233	501
Polónia	505	
Portugal	2 000	40
Transatlântica	160	
USA		
Total	***13 503***	***11 544***

Giovanni Cecchini Manara,
Tesoureiro da Associação dos Amigos do Padre Caffarel.

Actualidades

60º aniversário da criação dos Intercessores

1960 – 2020: 60 anos de intercessão!
Na festa da Imaculada Conceição da Virgem Maria,
8 Dezembro 2020

O ano de 2020 marca o 60º aniversário da criação dos Veladores, depois chamados Intercessores.

60 anos de Intercessão: iniciada pelo Padre Caffarel e mantida pelas Equipas de Nossa Senhora, a oração da Intercessão é um grito ao Pai, em Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, através de Maria, Mãe Imaculada, celebrada no dia 8 de Dezembro.

Desde toda a eternidade, Deus predestinou a Virgem Maria para a Maternidade divina e, portanto, para a plenitude da graça, para que ela fosse perfeitamente digna da sua missão de Mãe do Salvador. Se Cristo é o único e perfeito Mediador entre Deus e os homens, a Santíssima Virgem é a mais perfeita associado do seu divino Filho.

A Imaculada é Mãe de Deus ainda mais «pela sua alma do que pelo seu corpo» (Santo Agostinho). Maria esteve presente no Calvário, aos pés da Cruz. A sua alma, o seu coração, todas as suas forças sensíveis e espirituais viveram intensamente todas as dores do Corpo e da Alma suportadas pelo seu Filho muito amado.

Cristo, o único «Intercessor», deu a sua mãe ao mundo. Mãe de Deus e Mãe dos homens, associada a todas as graças, ela vê as pessoas humanas com as suas necessidades e as suas orações, discerne em cada uma a vontade do Senhor de lhes responder pela sua intercessão. É em Deus que Maria vê tudo isto. A sua intercessão por toda a humanidade é parte integrante da sua glória. Ela experimenta uma felicidade imensa em querer o que Deus quer,

em amar o que Deus ama, e assim interceder por todos aqueles a quem Deus quer dar o dom das suas graças.

É assim que a Imaculada ouve as nossas orações, todas e cada uma, e as apresenta à Santíssima Trindade. O Senhor quis vir até nós através da mediação desta Mulher Imaculada, que Ele faz nossa para sempre no Calvário: «Eis a tua Mãe».

Intercessores para os nossos irmãos, confiemo-nos a Ela! O Padre Henri Caffarel era profunda e intimamente devotado à Virgem Maria. Homem de acção, homem de oração, vivia no mundo e permanecia ligado ao seu «mosteiro interior». Ele punha a oração acima de qualquer actividade humana. Estava profundamente convencido de que um movimento de espiritualidade conjugal como as Equipas de Nossa Senhora não poderia passar sem orantes. Já em 1959, exprimiu esta intuição profética de chamar «Veladores»: casais que rezam à noite pelo Movimento e pelo mundo.

Estejamos na brecha! Quem irá Deus encontrar desperto e a rezar? *«Procurei entre eles alguém que levantasse um muro e se colocasse diante de mim, para defender o país e impedir que fosse destruído; mas não encontrei ninguém»* (Ez 22,30).

«Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo o digo: alegrai-vos!
Que a vossa bondade seja conhecida por todos. O Senhor está próximo.
Por nada vos deixeis inquietar; pelo contrário: em tudo, pela oração e pela prece, apresentai os vossos pedidos a Deus em acções de graças. Então, a paz de Deus, que ultrapassa toda a inteligência, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus» (Fl 4,4-7).

Que este apelo do Padre Caffarel ressoe ainda e sempre no coração do povo de Deus!

Que os tesouros da oração de intercessão sejam conhecidos.

Que os homens e as mulheres se tenham mutuamente presentes na oração. Fratelli Tutti! Todos somos irmãos, como o nosso Papa Francisco nos lembra na sua última encíclica.

Que as famílias cristãs abram cada vez mais os seus corações ao sofrimento e aos gritos dos homens.

Aude e Olivier de la Motte,
Casal Responsável Internacional dos Intercessores.
eiaifatima2018@gmail.com

Actualidades

60º aniversário da criação dos Intercessores

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Conselheiro espiritual dos Intercessores

A força da oração de intercessão hoje!

No centro das festas pascais estão as grandes intercessões da Sexta-feira Santa, quando a Igreja reza por todas as intenções que tocam a vida do mundo. Há as intercessões que se elevam do coração dos fiéis aos domingos na Missa. Do mesmo modo, todos os dias, no breviário tem um lugar especial o tempo das intercessões: estas introduzem a recitação do Pai Nosso que se conclui com a oração. Há também as intercessões que se elevam do nosso coração a Deus a todo o momento: pedimos pelos outros, por nós próprios.

Quando falamos da intercessão, particularmente no Movimento dos Intercessores no seio das Equipas de Nossa Senhora, damos-lhe o significado preciso que a Igreja tradicionalmente lhe dá: intercessão é uma oração de súplica em favor de outra pessoa, de alguém, de uma família, de um grupo, de um país, da Igreja.

Os Intercessores. Quem são eles?

O grande e único Intercessor é Cristo, o Filho de Deus, o único mediador entre Deus e os homens. Ele cumpriu a vontade do Pai: salvar toda a humanidade. Totalmente homem e totalmente Deus, Jesus introduz-nos, através da sua morte e ressurreição, na vida de Deus. As resistências à vida de Deus em nós são muitas no nosso mundo, e também em nós próprios. Mas o Pastor intercede por nós junto do Pai, Ele está continuamente à procura da ovelha perdida.

Procurar a ovelha perdida. Na sua delicadeza, Jesus associa-nos a esta obra de salvação. Ele passa por nós para dar a sua vida aos outros. Porque

somos membros do Corpo de Cristo, oferecemos a salvação de Deus aos outros. A oração, e sobretudo a intercessão, acompanha este testemunho. Cristo faz de nós testemunhas e também intercessores. Associa-nos à sua obra de salvação. Estes intercessores estão no céu e na terra.

No céu, a primeira é a Virgem Maria, a Mãe de Deus, aquela que deu Cristo ao mundo.

Nunca deixamos de lhe pedir que interceda por nós, pelos doentes, pela paz, em Aparecida, como em Fátima ou em Lourdes. Quando pedimos a intercessão dos anjos, dos santos e dos beatos, invocamos esses amigos no céu a quem muitas vezes recorremos, e claro, ao Padre Caffarel.

É no seio desta companhia de luz que nos situamos na terra. Rodeados por esta multidão, intercedemos por outros. Com o coração cheio de intenções pelos casais, pelos padres, pelos doentes, pelos países, com o coração cheio da oração de Cristo, intercedemos junto de Deus, por vezes com ansiedade, sempre com confiança.

A intercessão hoje.

Haverá algo de novo neste impulso que nos impele hoje? A intercessão terá um rosto novo em comparação com a época em que o Padre Caffarel lançou os Intercessores? Não e Sim.

Não, no sentido em que a estrutura da intercessão é sempre a mesma na Igreja: colocar as nossas orações pelos outros na oração do Senhor que intercede por nós junto do Pai, pedir também à Virgem Maria ou a este ou àquele santo, a um familiar que está no céu – como o Padre Caffarel – que interceda por nós. Cristo alegra-se com toda esta fraternidade de intercessão. Mas Sim, há algo de novo para nós, na verdade. É a experiência muito concreta da comunhão da Igreja que se exprime através da internacionalidade dos Intercessores: eles estão presentes em todo o mundo, dão vida ao Movimento dos «Intercessores».

«Eles levam a Deus as grandes intenções da Igreja. Intercederão por toda a humanidade» (Padre Henri Caffarel).

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.
Conselheiro espiritual dos Intercessores

Arquivos
do
Padre Caffarel

«Pedem-se voluntários»

Carta mensal das Equipas de Nossa Senhora

XIII° ano – n° 6 – Março 1960

Passa-se com os movimentos o mesmo que com os indivíduos: uns têm uma forte vitalidade, enquanto outros são asténicos; uns progridem, outros regridem. Quantos já vi, embora cheios de promessas no início, declinar rapidamente, enquanto outros, inicialmente modestos na aparência, adquirem em poucos anos um brilho inesperado. É uma questão de dinamismo interno.

Surpreender-vos-ia se eu vos confessasse que estou atento a tudo o que possa informar-me sobre a vitalidade das nossas equipas, receando o que possa comprometê-las? Perante o seu rápido crescimento, tenho actualmente as reacções de um pai e de uma mãe na presença de um adolescente que está a crescer demasiado depressa: para que o crescimento não se faça em detrimento da sua robustez, é preciso vigiar muito de perto a sua alimentação. Também estou preocupado com a alimentação espiritual das nossas equipas. Acho que, actualmente, ela exige um suplemento de oração.

De facto, a solidez, a vitalidade e a força de expansão alimentam-se na oração, tanto no caso dos movimentos como no dos indivíduos. Lanço, pois, um apelo premente a voluntários: desejo ardentemente que todas as noites, continuamente, entre a meia-noite e as seis horas, haja casais que se sucedam na oração. Proponho a esses voluntários que se comprometam a fazer uma

hora de meditação nocturna, uma vez por mês, marido e mulher juntos, na medida do possível. Tenho a convicção de que o movimento precisa disso e daí tirará imenso proveito.

Que durante essa hora estes voluntários rezem pelo Movimento, para que seja cada vez mais essa «escola de perfeição cristã» em que se aprende a conhecer, a amar e a servir a Deus; para que seja irradiante, acolhendo em todo o mundo todos os casais que aspiram a encontrar ajuda espiritual; para que realize com generosidade e exactidão a missão que lhe foi atribuída na Igreja de Cristo.

Que rezem não só pelo Movimento, mas também por cada casal, e especialmente por aqueles que contam particularmente com eles. Então qualquer casal que precise da ajuda de Deus, qualquer casal que esteja em perigo, que esteja ameaçado pela tentação, poderá dirigir-se ao Senhor nestes termos: «Confio-me a esses irmãos que, nesta noite que se aproxima, vão oferecer-vos uma oração ininterrupta». E a certeza de que as suas necessidades serão apresentadas a Deus fará com que ele recupere força, confiança e paz.

Preciso de acrescentar que a sua oração não se limitará às Equipas? Unindo-a à de todos os grandes orantes da noite – Carmelitas, Trapistas, Beneditinos… – unindo-se àquele de quem a epístola aos hebreus nos diz que à direita do Pai «clama incessantemente por todos nós», eles levarão a Deus as grandes intenções da Igreja. Intercederão por toda a humanidade.

Rezarão pelos outros, mas serão os primeiros a beneficiar. «Procurai primeiro o reino de Deus, e tudo o mais se vos dará por acréscimo». Certamente, entre todas as graças em acréscimo, receberão a graça da oração. Conheci tantos homens e tantas mulheres que me disseram que descobriram, precisamente no decurso da oração nocturna, o que é a verdadeira oração interior.

«Nem sequer pudestes vigiar uma hora comigo?». A pergunta de Cristo aos apóstolos pode ser-vos dirigida… Se pensais que sim, ah! acima de tudo, não desiludais a sua expectativa…

Henri Caffarel

Les Intercesseurs

VEILLEZ ET PRIEZ

Arquivos do Padre Caffarel

«As Equipas de Nossa Senhora face ao ateísmo»

Excerto da Conferência do Padre Henri Caffarel
Roma, 5 Maio 1970

A missão do casal cristão

Deixai-me exprimir o pensamento de Deus sobre o casal à maneira de Péguy, escritor francês, hoje tão esquecido. Deus diz: «Casal cristão, tu és o meu orgulho e a minha esperança. […] És portador da minha reputação, da minha glória, tu és para o universo a grande razão da esperança… porque tu és o amor».

Mas observemos mais de perto a vossa missão de testemunhas de Deus. A primeira maneira de a desempenhar é viver sempre com mais perfeição o vosso amor, fazer com que ele manifeste as suas virtualidades, que se mostre fiel, feliz e fecundo. É verdade que isto está acima das vossas próprias possibilidades. Cedo, o homem e a mulher verificaram que o mal opera no casal. É preciso necessariamente recorrer à graça de Cristo, salvador do casal. E logo a vossa união se torna testemunho não só de Deus criador, mas também de Deus salvador.

O vosso casal dará testemunho de Deus de uma maneira ainda mais explícita se ele representar a união de dois «buscadores de Deus», segundo a admirável expressão dos salmos. Dois buscadores, cuja inteligência e coração estão ávidos de conhecer e encontrar Deus, impacientes de se unirem a ele,

porque compreenderam que Deus é a grande realidade, que Deus interessa acima de tudo.

Quantos conheço entre vós que deveriam ser buscadores de Deus? Um casal assim é um lugar de culto. Não só no sentido de que os esposos são adoradores em espírito e verdade, que os seus filhos são educados para serem também adoradores, mas também no sentido de que este impulso de adoração orienta os corações e todas as tarefas ao longo do dia.

A família cristã é essa «pequena Igreja» de que falava São João Crisóstomo, essa célula da Igreja de que nos falava Paulo VI ontem de manhã. Ainda que todos os outros lugares de culto sejam encerrados, desafectados, destruídos, como em certas regiões do mundo, a família cristã permanecerá como a morada de Deus entre os homens. E, porque Deus aí habita, é um lugar onde Ele actua, onde continua a operar *«mirabilia»*, essas grandes coisas de que a Bíblia nos fala. É uma história santa a existência de uma família cristã, porque é uma história conduzida por Deus.

E aqueles que lhe forem pedir hospitalidade, quer tenham ou não consciência disso, encontram Aquele que lá reside. Onde existe o amor e a caridade, aí se encontra Deus. É por múltiplos sinais que os visitantes descobrem esse Deus que opera na família. Uma preocupação de simplicidade, de caridade, uma maneira habitual de salientar o lado bom das pessoas e das coisas, um juízo espontaneamente evangélico sobre os acontecimentos, uma independência em relação ao mudo, às modas intelectuais ou outras. Não há perigo de que uma família assim seja uma espécie de gueto, que se fecha às misérias do mundo. É antes, na verdade, o ponto de partida para todas as tarefas humanas.

O Deus amigo dos homens envia os seus servos em missão depois de refeitas as suas forças pelo amor mútuo, pela oração e pelo repouso. E assim não nos surpreende que no meio dos homens os esposos cristãos sejam testemunhas do Deus vivo. Como prova esta reflexão de uma cientista ateia a uma amiga católica: «Para ti, Deus é tão vivo como o teu marido ou os teus filhos. Os meus argumentos contra Deus para ti são ridículos… é como se eu tentasse demonstrar-te que o teu marido não existe!».

Podereis dizer-me: este relato da família cristã presume o problema resolvido, ou seja, que somos santos. De maneira nenhuma! Não falei de santidade, mas de procura de Deus, de homenagem prestada a Deus, do recurso a Cristo salvador para ultrapassar as tentações e os obstáculos quotidianos da vida conjugal e familiar.

A penitência, no sentido que lhe dou do humilde reconhecimento do seu próprio pecado, da sua demasiado frequente infidelidade a Deus, já dá testemunho de Deus, revela a sua santidade.

Recordo-me desta reflexão de um diplomata da América Latina, depois de uma estada numa família das Equipas. Reconhecia bem que os esposos não eram perfeitos, mas era precisamente esse tipo de casal penitente em busca e Deus. Escreveu-me: «Sei agora que, se o meu país, a exemplo desta pequena comunidade familiar, reconhecesse as suas transgressões e fizesse penitência, experimentaria a paz que reina neste lar onde passei uns tempos».

Gostaria de saber transmitir-vos a minha convicção de que um casal de buscadores de Deus no nosso mundo que já não crê em Deus, que já não acredita no amor, é uma «teofania», uma manifestação de Deus como foi para Moisés aquela sarça do deserto que ardia e não se consumia.

Se a vossa vida de casal, se o vosso amor dá testemunho do Deus de amor, então, e só então, vós deveis e podeis dar o testemunho da palavra assim caucionada pela vossa vida.

Audiência papal em Roma, Maio 1970

Oração pela beatificação
do Servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho
e o inspirou a falar 'Ele.
Profeta do nosso tempo, ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação
de cada um segundo a palavra que Jesus dirige a todos : «Vem e segue-me».
Ele entusiasmou os esposos para a grandeza
do sacramento do matrimónio, que significa o mistério de unidade
e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja.
Mostrou que padres e casais são chamados a viver a vocação do amor.
Guiou as viúvas : o amor é mais forte do que a morte.
Impelido pelo Espírito, conduziu muitos crentes no caminho da oração.
Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.
Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, nós te pedimos
que apresses o dia em que a Igreja proclamará a santidade da sua vida,
para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,
cada um segundo a sua vocação no Espírito.
Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para … *(indicar a graça a pedir)*

Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS – Arcebispo de Paris.

"Nihil obstat": 4 de Janeiro de 2006 – "Imprimatur": 5 de Janeiro de 2006

No caso de obtenção de graças pela intercessão do Padre Caffarel, contactar com o postulador:

Association «Les Amis du Père Caffarel»
49 rue de la Glacière – F-75013 PARIS – França

Associação dos Amigos do Padre Caffarel

Membros honorários

Jean e Annick ALLEMAND, antigos colaboradores permanentes, biógrafo do Padre Caffarel †

Louis† e Marie d'AMONVILLE, antigos responsáveis da Equipa Responsável.
Antigos colaboradores permanentes

Igar † e Cidinha FEHR, antigos responsáveis da ERI (1)

Mons. François Fleischmann†, antigo conselheiro espiritual da ERI (1)

Alvaro e Mercedes GOMEZ-FERRER, antigos responsáveis da ERI (1)

Pierre† e Marie-Claire HARMEL, equipistas, antigo ministro belga

Cardeal Jean-Marie LUSTIGER †, antigo arcebispo de Paris

Odile MACCHI, responsável geral da «Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição»

Marie-Claire MOISSENET, presidente honorária do Movimento «Esperança e Vida»

Pedro e Nancy MONCAU †, casal fundador das E.N.S. no Brasil

Olivier e Aude de La MOTTE, responsáveis dos «Intercessores»

Mons. Éric de MOULINS-BEAUFORT, arcebispo de Reims

Maria Berta e José MOURA SOARES, antigos responsáveis da ERI (1)

O Priorado de NOSSA SENHORA de Caná (Troussures)

Padre Bernard OLIVIER o.p. †, antigo conselheiro espiritual da ERI (1)

René RÉMOND †, membro da Academia Francesa

Gérard e Marie-Christine de ROBERTY, antigos responsáveis da ERI (1)

Mons. Guy THOMAZEAU, arcebispo emérito de Montpellier

Michèle TAUPIN, presidente do Movimento «Esperança e Vida»

Cardinal André VINGT-TROIS, antigo arcebispo de Paris

Carlo e Maria-Carla VOLPINI, antigos responsáveis da ERI (1)

Danielle WAGUET, colaboradora e executora testamentária do Padre Caffarel

(1) ERI: Equipa Responsável Internacional das Equipas de Nossa Senhora

Postulador da causa de canonização (Roma):

Padre Angelo Paleri, o.f.m. conv

Redactor da causa de canonização:

Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

Director de publicações:

Edgardo Bernal Dornheim

Equipa Redactorial:

Armelle e Loïc Toussaint de Quiévrecourt

OS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL
Associação conforme lei 1901 para a promoção da causa de canonização do Padre Henri Caffarel

49, rue de la Glacière - (7e étage) - F 75013 Paris
Tél. : + 33 1 43 31 96 21
Email : association-amis@henri-caffarel.org
Sítio Internet: www.henri-caffarel.org

JÁ PENSOU
EM RENOVAR A SUA ADESÃO À ASSOCIAÇÃO
DOS AMIGOS DO PADRE CAFFAREL

Adesão à Associação

Les Amis du Père Caffarel

Apelido: .....

Nome(s): .....

Endereço: .....

Código postal: ..... Localidade: .....

País: .....

Telefone: .....

Endereço electrónico: .....@.....

Actividade profissional – religiosa: .....

Renovo/Renovamos a minha/nossa adesão à Associação

«Les Amis du Père CAFFAREL» para o ano 2021

Satisfaço/Satisfazemos a quota anual:
Membro aderente: 10 €
Casal aderente: 15 €
Membro benfeitor: 25 € ou mais

Para efectuar o pagamento, dirija-se ao correspondente dos «Amigos do Padre Caffarel» da sua Supra-Região ou Região, cujas coordenadas são as seguintes:

***Portugal**: Fernanda e António FELGUEIRAS*
felgueiras.antonio@gmail.com / nandafelg@gmail.com
***Brasil**: Beto e Afra SLEEGERS: pe.caffarel@ens.org.br*

Adira e pague on-line via Paypal: ***www.henri-caffarel.org***

Peço que encaminhem informações e um pedido de adesão às seguintes pessoas:

Nome e Sobrenome .....
Endereço .....
CEP..... Cidade .....
País .....
e-mail ..... @ .....

Nome e Sobrenome .....
Endereço .....
CEP ..... Cidade .....
País .....
e-mail ..... @ .....

Nome e Sobrenome .....
Endereço .....
CEP ..... Cidade .....
País .....
e-mail ..... @ .....

Nome e Sobrenome .....
Endereço .....
CEP ..... Cidade .....
País .....
e-mail ..... @ .....

Nome e Sobrenome .....
Endereço .....
CEP ..... Cidade .....
País .....
e-mail ..... @ .....